

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM, REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2012

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e doze, às quatorze horas, no Centro Cultural e Turístico de Venda Nova - ES. - Rua do Ipê, nº 38 - Vila Betânia (ao lado da Igreja Santa Terezinha), a secretária executiva do CBH Itapemirim, Cristiana Pacheco Stradiotti, fez a abertura da reunião agradecendo a Secretaria de Meio Ambiente a acolhida do Município para a realização da reunião, em seguida agradeceu a presença de todos e informou que a relação completa das instituições participantes está em lista anexa a ata. Após a verificação positiva de quorum, Cristiana apresentou os seguintes pontos de Pauta:

1. Verificação do Quorum.
2. Aprovação da ata da reunião anterior.
3. Apresentação de projetos desenvolvidos por Venda Nova do Imigrante
4. Apresentação sobre PCH São João - IEMA
5. Informações diversas

PONTO DE PAUTA	ASSUNTO TRATADO
Aprovação da Ata da 18ª (reunião anterior)	Cristiana Stradiotti iniciou a leitura da ata da décima oitava reunião, sendo aprovada por todos os membros presentes.
Apresentação de projetos desenvolvidos por Venda Nova do Imigrante	<p>A Secretaria Executiva, Srª Cristiana Stradiotti, convidou a Srª Sabrina, Secretária do Meio Ambiente de Venda Nova, para fazer as apresentações dos projetos. A Secretária Sabrina cumprimento e agradeceu a presença de todos. Começando a Explanação disse que Venda Nova Tinha três (03) projetos que são: ➤ Diagnóstico das áreas de preservação permanente de nascentes do Rio São João de Viçosa no município de Venda Nova; ➤ Sustentabilidade; e, ➤ Projeto 4L. Continuando disse que a SEMMA de Venda Nova de Imigrante está desenvolvendo ➤ IPTU verde: a residência que aproveita energia solar e ou desenvolve outros benefícios ambientais, terão abatimento de 20% no IPTU; ➤ Coleta seletiva: projeto inicial aplicado em dois (dois) bairros; ➤ parceria com a Associação de Catadores de Castelo (Reciclando Vidas); ➤ Plano de limpeza urbana sendo adequado à lei federal.</p> <p>O Diagnóstico das áreas de preservação permanente de nascentes do Rio São João de Viçosa no município de Venda Nova foi apresentado por alunos do IFES orientados por Frederico Carvalho, com início em janeiro de dois mil e doze (2012) e será concluído até o final de dois mil e doze (2012), com o objetivo de mostrar o potencial do município que é fantástico e mostrar a importância e responsabilidade dos municípios de cabeceira. Continuaram falando que o Rio São João possui uma média de duzentas nascentes (200) nascentes e vários córregos. Os córregos Lavrinha, Tapera e Alto Bananeiras foram os escolhidos para entrarem nos estudos e suas microbacias; como se desenvolve a vida social e ambiental no entorno desses córregos. Em resumo as nascentes dessas microbacias estão bem</p>

	<p>preservadas, mas ameaçadas por agrotóxicos utilizados pelos agricultores. Frederico agradeceu o espaço cedido para a apresentação da pesquisa e disse que a maioria das nascentes está em local de difícil acesso, dificultando a pesquisa. Otacílio do INCAPER pediu a palavra e disse ser um prazer ver gente nova se interessando pela preservação de nascentes e inquiriu: como se considerada que uma nascente esteja preservada? Tomando a palavra Frederico respondeu que nascente preservada é aquela que não tem danos à nascente até 50 metros de distância e a não preservada apresenta danos praticados pelo homem. Valério Raimundo da Sindirochas comentou que o córrego Alto Bananeiras faz parte da bacia do Rio Doce, e perguntou por que não foi citada a questão da exploração de rochas? Frederico respondeu que o projeto é de pequeno porte e não chegou ao patamar das contaminações originadas pela ação da exploração de rochas e de agrotóxicos. Sabrina e Cristiana agradeceram a apresentação.</p>
	<p>Jailson, técnico da SEMMA de Venda Nova, apresentou o projeto Sustentabilidade, começou sua explanação dizendo que as escolas estão inseridas no projeto e todas possuem projeto de coleta de materiais recicláveis. Dando continuidade em disse que a escola de Pindobas desenvolve o projeto Escola Sustentável, a seguir segue os passos que a escola segue: Separam resíduos de comidas, materiais recicláveis, os restos de vegetais são levados para uma propriedade feita a "compostagem" e o composto orgânico é peneirado e depositado no "minhocário" onde é transformado em húmus. "Reator biológico" os restos vegetais são misturados com outros elementos que é fermentado e se transforma em xurume para combater pragas para serem utilizados nos viveiros, e farelo para ração animal. O produto da compostagem enche-se sacos onde planta os vegetais - "horta vertical. O resultado é altamente positivo em todos os sentidos, como por exemplo, redução de resíduos, alimentos mais saudáveis, entre outros. A escola produz muda que são doadas para reposição vegetal e recuperação de áreas degradadas e nascentes e o material recolhido da escola é vendido e retorna para escola, além de fazer educação ambiental. Eles disseram que procuram mostrar para a escola e a população que se pode viver de forma mais sustentável.</p>
	<p>O Projeto 4L (Liberal, libera o lixo legal) foi apresentado pela Sr^a Eliete Diretora da Escola Liberal Zandonade, teve início no ano de dois mil e oito (2008) como uma proposta de educação ambiental e premiar a turma mais coleta, o dinheiro arrecadado era aplicado em jogos na escola. Em 2009 foram feitas modificações no projeto e elaborada uma cartilha para distribuição. O objetivo do projeto era: ➤ Conscientizar sobre questões ambientais e pensar no papel de cada um na minimização dos problemas que estão se tornando críticos atualmente; ➤ Estimular a aprendizagem para que o futuro seja mais sustentável. O funcionamento é da seguinte forma: Faz-se o recolhimento de resíduos secos e úmidos, envolvendo alunos, funcionários, pais e comunidade em geral. O Procedimento</p>

	<p>Metodológico é da seguinte forma: Faz-se confecção de cartilha em forma de jogo onde se acumula pontos conforme a entrega de óleo de cozinha ou outro resíduo. Os pais fazem a contagem e controle das entregas, tudo é repassado à empresa coletora. Com isso fortalecemos a integração escola comunidade, melhorando a qualidade de vida, fazendo os alunos se sentirem responsáveis por um mundo mais limpo e sustentável. Os resultados surpreenderam e a partir do sucesso alcançado foram implantados em outras escolas do município. Em cada ano o aluno que mais recolheu foi premiado, assim como o funcionário da escola. Neste ano de dois mil e doze, mediante a entrega o aluno recebe cupons que ao final se reverterá prêmios. O dinheiro coletado é revertido em materiais para a escola e também serve também para pagamento de reforço escolar para os alunos mais necessitados. Valério tomou a palavra e disse que em 2010 aconteceu a de resíduos sólidos e disse que o projeto SL é de fundamental importância, mas é necessário também conscientizar sobre os resíduos perigosos. Prontamente Eliete disse que o objetivo da escola é diminuir os resíduos e assim passar para os alunos que é para levar para a escola o lixo que é produzido em casa.</p>
<p>Apresentação sobre PCH São João - IEMA</p>	<p>A apresentação foi realizada Catarina Dalvi Boina - gerente de controle ambiental do IEMA começou com a apresentação do PT 149/2012 com o título: Bloom de macrofitas no reservatório da PCH São João, primeiro fenômeno denunciado em dezoito de outubro de dois mil e onze (19/10/2011). No dia vinte e seis de setembro de dois mil e doze (26/09/2012) em nova vistoria detectou-se novamente o fenômeno, tendo o fósforo como principal fator de proliferação das macrófitas, foi constatado através de laudos de observações a partir de 2007 que não vem do empreendimento. E de onde vem? Deduz-se que o ambiente lótico ocasiona aparecimento ou aumento de fósforo, aparecendo assim as macrófitas, assim, cabe a concessionária fazer a retirada das macrófitas e também cabe aos moradores do entorno reduzir uso de insumos agrícolas, erosão e outros. Segundo Catarina o problema já existia, só foi antecipado com a construção da barragem, e, compete ao IEMA, IDAF, Prefeitura solucionar o problema. Cristiana pediu a palavra e disse que o lançamento de fossas, abertura de carregadores (erosão) colaboram para o problema e lembrou que não há um técnico para vistoriar e monitorar a empresa, disse ainda, que a SEMMA denunciou o problema quando ele estava no início, mas a empresa ignorou e se omitiu a ponto do lago estar totalmente verde e do gado estar confundindo com pasto e caindo no lago. Valério tomou a palavra e disse que o fósforo é um dos nutrientes mais caro para a agricultura e comparando os períodos de outubro e setembro, coincidem com o período após adubação agrícola, disse ainda, que a PCH deveria contactar os agricultores a fim de fazer educação ambiental para ensiná-los a utilizar os produtos orgânicos. Catarina (PCH) disse que o comitê deve se manifestar para resolver o problema e colocou-se a disposição para ajudar. Otacilio pediu a palavra e disse que a barragem está mostrando um problema já existente e que</p>

	<p>precisa ser resolvido, procurando a fonte do mesmo. É preciso ver se o fósforo é orgânico ou químico para procurar a solução e, inclusive, o correto é fazer a acompanhamento semanal.</p>
<p>Informações Diversas</p>	<p>Paulo Cesar (presidente) se pronunciou em relação à votação que aconteceria referente ao edital 002/2012 do FUNDÁGUA: decisão da captação de recursos se via convênio com a instituição para geri-lo ou licitação ou contratação direta de empresa. A decisão será encaminhada através de ofício ao diretor do Fundágua, Dr. Sr. Sebastião Campos, continuando informou que dia, doze (12) de dezembro haverá uma reunião como o Ministério Público, continuando disse aos participantes que a Foz do Brasil cedeu um imóvel para o comitê, e sugeriu criar uma comissão para visitar o local e decidir se instala ali sua sede. Ficou decidido que na próxima reunião de todos visitarão o local para tomarem a decisão a respeito da instalação. A Secretária de Meio Ambiente de Venda Nova, pediu a palavra, e perguntou se a sede ficará fechada caso seja instalada, ou se vai contratar alguém para mantê-la aberta. Vera tomou a palavra e informou a todos que o dinheiro não pode ser usado para pagamento de pessoa física e assim manter o local aberto, disse ainda, que deveria se criar uma câmara técnica para captação de recursos. Ficando assim este item para ser discutido na próxima reunião. Cristiana agradeceu a Vera os livros doados por elas que serão incorporados ao acervo do comitê. Comunicou aos presentes que seria sua última reunião, e que ainda tinha a informação de quem seria o novo Secretário de Meio Ambiente de Castelo, e por isso sugeriu ao futuro Prefeito que seja substituída por Maria José Delazaro Altoé. Continuando disse que nas próximas reuniões comparecerá como voluntária, e que as reuniões do ano de dois mil e treze (2013), serão realizadas nos dias e meses a seguir: ➤ vinte e oito de fevereiro (28/02), será em Cachoeiro de Itapemirim, sendo que nesta data serão definidos os próximos locais das reunião; ➤ vinte e cinco de abril (25/04); ➤ vinte e sete de junho (26/06) ; ➤ vinte e nove de agosto (29/08); e, ➤ vinte e oito de novembro (28/11). Foi decidida, entre os membros presentes, que as reuniões continuarão itinerantes como forma de se conhecer as regiões que compõem a bacia (CBHRI). Não tendo mais nada a tratar, a Diretoria do comitê finalizou a reunião e agradeceu a presença de todos, em seguida, convidou os presentes para um lanche, e eu Cristiana Gama Pacheco Stradiotti, lavrei esta Ata e assino com os demais presentes.</p>

Paulo César da Silva Torres
Presidente do CBH Rio Itapemirim

Cristiana Gama Pacheco Stradiotti
Secretária Executiva